

A iniciativa enfermeiros incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19: um relato de experiência

The incredible nurses initiative on the frontline of the Covid-19 pandemic: an experience report

DOI:10.34117/bjdv8n7-019

Recebimento dos originais: 23/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Mariana André Honorato Franzoi

Doutorado em Enfermagem

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde (FS), Universidade de Brasília (UnB), Sala de Professor, Bloco A, Sala 17, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília - DF, Brasil, CEP: 70910-900

E-mail: marianafranzoi@unb.br

Jhuly de Souza Silva

Graduação em Enfermagem

Instituição: Hospital Santa Lúcia

Endereço: SHLS, 716, Bloco F, Asa Sul, Brasília - DF, CEP: 70390-700

E-mail: jhulysouzasilva@gmail.com

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da iniciativa intitulada Enfermeiros Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19. Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a iniciativa Enfermeiros Incríveis desenvolvida, no período de abril a outubro de 2020, por estudantes de enfermagem. A proposta consistiu na realização e divulgação de entrevistas *online* com enfermeiros de diversas especialidades que atuaram na pandemia. Ao final da experiência, os estudantes responderam um formulário *online*. Resultados: realizaram-se e divulgaram-se 38 entrevistas em modalidades de vídeos, textos e *podcasts* nas plataformas *Anchor*, *Spotify*, *Youtube*, *Instagram* e *blog*. A experiência oportunizou aos estudantes conhecer mais sobre as diferentes realidades enfrentadas por enfermeiros na pandemia e a manusear novas ferramentas virtuais de comunicação durante a produção e a edição das entrevistas. Conclusão: a experiência divulgou as vivências reais de enfermeiros para estudantes e comunidade, contribuindo para a valorização social da enfermagem e a desconstrução do imaginário romantizado de heroísmo na profissão.

Palavras-chave: enfermeiras e enfermeiros, pandemias, Covid-19, mídias sociais, desejabilidade social.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of the initiative entitled Incredible Nurses on the front line of the Covid-19 pandemic. Method: a descriptive study of the experience report type about the Incredible Nurses initiative developed, from April to October 2020, by nursing students. The proposal consisted of conducting and disseminating online interviews with nurses from different specialties who worked in the pandemic. At the end of the experiment, the students answered an online form. Results: thirty-eight interviews were

carried out and disseminated in the form of videos, texts and podcasts on the Anchor, Spotify, Youtube, Instagram and blog. The experience provided the students with the opportunity to learn more about the different realities faced by nurses in the pandemic and to handle new virtual communication tools during the production and editing of the interviews. Conclusion: the experience disclosed the real experiences of nurses to students and the community, contributing to the social appreciation of nursing and the deconstruction of the romanticized imaginary of heroism.

Keywords: nurses, pandemics, Covid-19, social media, social desirability.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana de Saúde designaram 2020 como “O Ano Internacional dos Profissionais de Enfermagem e Obstetrícia”, homenageando o bicentenário de Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna. Esse momento se mostrou oportuno para reconhecer o trabalho feito por enfermeiros em todo o mundo e reivindicar melhores condições de trabalho, educação e desenvolvimento profissional¹.

Apesar disso, o grande marco do ano de 2020 não foram as celebrações à enfermagem, mas a pandemia do novo coronavírus. A Covid-19 vem causando impacto global, somando até o momento mais de 4 milhões de mortes pela doença. Esse não é o cenário desejável para evidenciar a importância de uma profissão, mas é nele que a enfermagem se mostra ainda mais empoderada e protagonista².

Com os olhares voltados para a enfermagem, a imagem heroica amplamente propagada pelas mídias enfatizou a luta diária que esses profissionais enfrentam com coragem, bravura, comprometimento, conhecimento, resiliência, defesa e persistência diante das adversidades. Mas por trás da labuta incansável existe uma realidade controversa à figura do herói, tendo em vista a má condição de trabalho enfrentada, com alta exposição a agentes etiológicos, falta de EPI's e insumos, carga de trabalho excessiva e baixa remuneração, medo de adoecer e/ou propagar a doença para amigos e familiares, isolamento social, e o peso de lidar com a morte todos os dias³.

O discurso do herói não deve ser visto como uma expressão neutra de apreço e sentimentalismo, pois eleva a enfermagem sob o preço da normalização à exposição a riscos e a condições desfavoráveis de trabalho para justificar uma resposta comprometida e sacrificante em contextos de incertezas, instabilidades políticas e despreparo dos sistemas de saúde⁴.

Nesse contexto, o Programa de Mentoria de Pares em Enfermagem da Universidade de Brasília criou a iniciativa Enfermeiros Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19, de forma a divulgar a realidade dos profissionais que estão a atuar no combate à pandemia do coronavírus em diferentes serviços de saúde, bem como os desafios e riscos que vivenciam diariamente no trabalho e, assim, contribuir para a desconstrução da imagem heroica dos enfermeiros.

Este estudo, portanto, tem como objetivo relatar a experiência intitulada Enfermeiros Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente à iniciativa Enfermeir@s Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19, uma das atividades promovidas pelo Programa de Mentoria de Pares em Enfermagem da Universidade de Brasília durante a pandemia.

O Programa de Mentoria objetiva favorecer a transição e a adaptação dos estudantes de enfermagem da Universidade de Brasília para a vida acadêmica por meio da estratégia de mentoria - uma parceria de aprendizagem em que um estudante experiente e empático, o(a) mentor(a), orienta, apoia e influencia outro, o estudante mentorado, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional⁵.

Para além de suporte e apoio mútuo entre universitários, busca-se aproximar enfermeiros de diferentes áreas da atuação dos estudantes de forma a inspirá-los diante do leque de possibilidades da profissão de enfermagem⁵.

Como tantas outras atividades extensionistas na pandemia, o Programa reinventou-se frente ao isolamento, sem deixar de primar pela produção de conhecimento de valor social e acessível à comunidade externa.

A proposta consistiu na realização de entrevistas *online* com enfermeiras e enfermeiros de diversas especialidades que estavam na linha de frente da Covid-19. De abril a outubro de 2020, estudantes vinculados ao Programa de Mentoria contataram enfermeiros indicados por professores de enfermagem para participar de entrevistas sobre a atuação profissional na pandemia.

Os profissionais foram receptivos ao contato, manifestaram interesse em participar das entrevistas e, inclusive, indicaram enfermeiros de suas redes de *networking* profissional para serem entrevistados também.

As entrevistas foram realizadas de acordo com dia, horário e modalidade de preferência dos enfermeiros - mensagem de texto, áudio ou vídeo - com base em um roteiro de perguntas que incluía questões sobre o perfil dos profissionais, mudanças, desafios e limitações no dia a dia do trabalho desde o início da pandemia, impactos pandêmicos na vida pessoal e familiar, opinião sobre *fake news* e valorização da enfermagem na pandemia, além de dicas e recomendações gerais para estudantes e comunidade em relação aos cuidados frente ao novo coronavírus.

Em posse do conteúdo, este foi editado pelos estudantes e pela coordenadora do Programa e, por fim, publicado em plataformas digitais como *Youtube*, *Spotify*, *Anchor*, *Instagram* e *blog* próprio.

Ao final da experiência, os estudantes foram convidados a responder um formulário *online*, instrumento de uma pesquisa guarda-chuva sobre o Programa de Mentoria devidamente aprovada pelo Comitê de Ética da instituição - CAAE 20292819.3.0000.0030, que continha itens onde poderiam registrar impressões gerais sobre a Iniciativa Enfermeir@s Incríveis.

Para garantir o anonimato, os depoimentos dos participantes foram identificados pela letra “E” referente à palavra estudante, seguido do número arábico correspondente à sequência de inclusão na redação do manuscrito (E1, E2, E3,... E5).

3 RESULTADOS

Ao todo, os estudantes entrevistaram 38 profissionais, sendo 29 enfermeiras e 9 enfermeiros das regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Nordeste do país e, até mesmo, uma enfermeira brasileira que estava atuando no sudeste dos Estados Unidos da América.

Os enfermeiros atuavam em diversas áreas como Atenção Básica, Vigilância de Saúde, Cardiologia, Saúde Mental, Oncologia, Obstetrícia, Unidade de Terapia Intensiva, Emergência e Trauma, Gestão de Políticas Públicas, *Home Care*, sistema prisional e órgãos de fiscalização do exercício profissional.

As entrevistas realizadas na modalidade de áudio e vídeo foram disponibilizadas nas plataformas *Anchor*, *Spotify*, *Youtube* e *Instagram*, sendo também publicadas no *blog* do Programa, juntamente com as de texto.

Das entrevistas, 13 foram divulgadas no formato de *podcasts*, sendo reproduzidas mais de 570 vezes pelo público. Sete outras ocorreram através da gravação de vídeos que, juntos, tiveram aproximadamente 1.800 visualizações. As demais foram publicadas em

formato de texto e divulgadas no *blog*, obtendo por volta de 200 comentários, em sua maioria de estudantes, mas também de enfermeiros e comunidade em geral.

Para além dos canais de comunicação do Programa, a iniciativa foi noticiada em jornais locais *online* e impressos, no rádio e na televisão, que a divulgaram para a sociedade e ajudaram a amplificar ainda mais a voz de cada enfermeira e enfermeiro, contribuindo para que a sociedade conhecesse a realidade dos protagonistas que representam a enfermagem na pandemia (Figura 1).

Figura 1 – Imagens das reportagens divulgadas em jornais, rádio e televisão. Brasília, DF, Brasil, 2021



Fonte: Autores (2021)

As entrevistas possibilitaram conhecer mais sobre a realidade da profissão de enfermagem e suas áreas de atuação, reconhecendo seu papel essencial e irrestrito a tempos pandêmicos, conforme apontado nos depoimentos dos estudantes:

Acredito que as entrevistas com os enfermeiros frente à pandemia foram essenciais para entendermos as diferentes realidades do profissional da enfermagem e a perspectiva de quem trabalha diretamente no combate à pandemia. (E1).

As entrevistas postadas no blog sobre a enfermagem no combate à Covid-19 foram sensacionais e pude aprender muito sobre a enfermagem através delas. (E2).

As entrevistas com os enfermeiros me marcaram bastante porque pude ver como a enfermagem é essencial, além de descobrir e conhecer mais sobre a área! (E3)

Ao se depararem com as angústias, medos, preocupações e privações que os profissionais da enfermagem enfrentam no dia a dia, os estudantes puderam desconstruir a imagem romantizada a respeito da profissão:

Os relatos dos enfermeiros me ajudaram a enxergar a enfermagem por outro ângulo, sem a romantização que é divulgada pela mídia. O que há de romântico em um enfermeiro ser contaminado, privado de conviver com a própria família ou morto por cuidar de alguém com Covid? A enfermagem carece de respeito e de dignidade por condições de trabalho (E4).

Por fim, alguns estudantes destacaram que a experiência de realizar as entrevistas online proporcionou aprendizados sobre novas ferramentas virtuais na edição do conteúdo de áudio, vídeo e texto:

[...]. Contribuiu para melhor entendimento sobre as ferramentas que a internet pode proporcionar (E5).

4 DISCUSSÃO

A iniciativa Enfermeiros Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19 divulgou as vivências diárias e reais de profissionais de enfermagem para estudantes e comunidade, contribuindo para a desconstrução do imaginário romantizado de heroísmo.

Em estudo recente sobre a imagem do enfermeiro no contexto da pandemia de Covid-19, verificou-se que o heroísmo foi a principal impressão captada de imagens divulgadas no *Instagram*, uma das mídias populares com maior crescimento na pandemia. A ideia de herói não necessariamente favorece a valorização da profissão, uma vez que aponta para alguém forte, invencível e incansável, o que se contradiz com lutas históricas da enfermagem como do piso salarial e da jornada de 30 horas⁶.

Nossa experiência foi noticiada e destacada pela imprensa jornalística local como uma proposta voltada à visibilidade de profissionais de enfermagem, alertando sobre as condições reais de trabalho e os riscos de exposição dessa classe trabalhadora.

Mais do que a visibilidade midiática heroica da enfermagem, o conteúdo maciço de reportagens veiculadas por muitos meios de comunicação de abrangência nacional e internacional contribuiu para sensibilizar a opinião pública sobre o crescente número de casos e óbitos por Covid-19 entre os profissionais de enfermagem, desvelando e denunciando as vulnerabilidades e condições precárias em que muitos enfermeiros desenvolvem suas práticas de cuidado⁷.

A pandemia tornou oportuna a reflexão sobre a profissão de enfermagem, marcada ao longo de sua história por lutas em prol de um papel protagonista pela dignidade, reconhecimento e valores morais nas suas atribuições em todos os níveis de complexidade da saúde. Mais que aplausos e um reconhecimento momentâneo, é fundamental reconhecer a essencialidade da enfermagem para a saúde da população, garantindo condições laborais dignas com segurança e infraestrutura material e pessoal⁸.

Quanto às repercussões para os estudantes, deparar-se com as várias possibilidades de “ser enfermeira(o)” na pandemia proporcionou conhecimento, entusiasmo e admiração pela profissão de enfermagem, o que apoia o desenvolvimento do *self* profissional e aponta para a importância das escolas de enfermagem atuarem como agentes estratégicos na criação de imagens precisas e positivas da profissão⁹.

Destaca-se também o impacto da experiência Enfermeiros Incríveis por propiciar a aquisição de habilidades e manuseio de ferramentas e tecnologias virtuais de comunicação, antes desconhecidas por parte dos estudantes, para produzir conteúdo inovador e criativo para a comunidade.

Sem dúvida, saber interagir no ambiente virtual e utilizar-se de dispositivos e ferramentas digitais mostrou-se ainda mais crucial na pandemia, afinal, as relações sociais ocorreram predominantemente no ciberespaço. Na prática extensionista, professores e estudantes foram desafiados a extraírem de si mesmos novas competências e habilidades, muitas nem imaginadas e/ou exigidas, para desenvolverem ações contextualizadas ao atual desafio social nesses tempos pandêmicos¹⁰.

O presente relato evidencia, pois, a importância de divulgar a profissão de enfermagem para a sociedade a partir da construção de iniciativas que promovam o envolvimento entre estudantes de graduação e enfermeiros. Como limitação, reconhecemos tratar-se de uma experiência relacionada a uma única instituição de ensino.

5 CONCLUSÃO

A iniciativa Enfermeiros Incríveis na linha de frente da pandemia de Covid-19 divulgou as vivências diárias e reais de profissionais de enfermagem para estudantes e comunidade, contribuindo para a valorização social da enfermagem e a desconstrução do imaginário romantizado de heroísmo na profissão.

Apesar da experiência ter tido duração pontual de 6 meses, as ressonâncias decorrentes dela atravessaram o tempo. Durante a Semana Brasileira de Enfermagem do ano de 2021, lançamos um *e-book* poético colaborativo com os profissionais que participaram da iniciativa Enfermeiros Incríveis, convidando-os a expressarem os sentimentos que vivenciaram na pandemia por meio de poesias, crônicas, desenhos e fotografias de autoria própria.

O livro está sendo divulgado em diferentes instâncias representativas da enfermagem e locais do país e, em breve, almeja-se também compartilhar a repercussão dessa proposta para a comunidade científica.

Espera-se que nossa experiência inspire a realização de novas iniciativas criativas que oportunizem voz a enfermeiras e enfermeiros que vivenciam diariamente inúmeros desafios na arte de cuidar, evidenciando seu protagonismo permanente e irrestrito a tempos pandêmicos.

Por fim, sugerimos a realização de estudos com outros delineamentos de pesquisa para ampliar o conhecimento relativo a iniciativas inovadoras na desconstrução do imaginário heroico da enfermagem na pandemia.

REFERÊNCIAS

1. Padilha MI. From Florence Nightingale to the Covid-19 pandemic: The legacy we want. *Texto contexto-enferm* [Internet]. 2020 [acesso em 10 maio 2022]; 29:e202000327. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0327>.
2. Ribeiro OMPL, Fassarella CS, Trindade LL, Luna AA, Silva JMAV. Ano internacional da enfermagem: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia por COVID-19. *Rev enferm Cent.-Oeste Min* [Internet]. 2020 [acesso em 10 maio 2022]; 10:e3725. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3725>.
3. Bessa MM, Lima LS, Silva SWS, Bessa MS, Souza JO, Freitas RJM. Protagonism of nursing in times of covid-19: heroes? *Rev enferm UFPI* [Internet]. 2020 [acesso em 10 maio 2022]; 9:e10781. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.10781>.
4. Mohammed S, Peter E, Killackey T, Maciver J. The “nurse as hero” discourse in the COVID-19 pandemic: A poststructural discourse analysis. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2021 [acesso em 10 maio 2022]; 117:103887. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2021.103887>.
5. Franzoi MAH, Martins G. Experiência de mentoring entre estudantes de graduação em enfermagem: reflexões e ressonâncias dialógicas. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2020 [acesso em 10 maio 2022]; 24:e190772. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190772>.
6. Oliveira KKD, Ferreira VO, Lima TJA, Lima MVC. A imagem do enfermeiro no instagram no contexto da pandemia da Covid-19. *Enferm. Foco* [Internet]. 2020 [acesso em 15 jun 2022]; 11(1)esp:101-7. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3702>.
7. Freire NP, Castro DA, Fagundes MCM, Ximenes Neto FRG, Cunha ICKO, Silva MCN. Notícias sobre a Enfermagem Brasileira na pandemia da COVID-19. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2021 [acesso em 15 jun 2022]; 34:eAPE02273. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02273>.
8. Pereira J, Lima KMSG, Santos SMM, Silva AC, Silva ADA, Farias PA, et al. Os desafios da enfermagem no enfrentamento ao Covid-19. *Braz J Dev* [Internet]. 2021 [acesso em 17 jun 2022]; 7(2):14839-14855. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-215>.
9. Glerean N, Hupli M, Talman K, Haavisto E. Young peoples’ perceptions of the nursing profession: An integrative review. *Nurse Educ. Today* [Internet]. 2017 [acesso em 15 jun 2022]; 57:95-102. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.07.008>.
10. Serrão ACP. Em tempos de exceção como fazer extensão? Reflexões sobre a prática da extensão universitária no combate à COVID-19. *Revista Práticas em Extensão* [Internet]. 2020 [acesso em 15 jun 2022]; 4(1):47-9. Disponível em: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/praticasemextensao/article/view/2223>.